

Programa Municipal de Juventude

2017-2021

JSD Amadora

«Our car moves on now, definitely out of the city (for the city itself reaches as far as Bemfica), and it soon comes to the fine village of Amadora, 13 kilometres outside Lisbon. The development of this suburb is quite recent, and it has many nice modern houses. There is an aviation ground there.»

– Fernando Pessoa, Lisbon, what the tourist should see (1925)

ARTES E CULTURA

Capital nacional da Banda Desenhada

O Amadora BD é um festival conceituado de banda desenhada, que acontece anualmente e conta já com 27 edições.

Desde 1989 até hoje, assume-se como o maior evento de banda desenhada a nível nacional, com reconhecimento a nível europeu e com participação de artistas internacionais.

No entanto, consideramos que um evento com esta visibilidade, **necessita e merece um maior investimento e uma maior dinamização.**

Ao nível da comunicação e divulgação, nem sempre os timings são os melhores e nem sempre a informação chega, sequer, a toda a cidade. Um evento com este nível de reconhecimento nacional e internacional deve ser “gritado aos setes ventos”, pois é do melhor que a Amadora tem para oferecer, uma vez por ano, a quem visite a cidade.

Mais importante ainda, são necessárias melhores condições para receber um evento desta envergadura.

O plano falhado de polo associativo que é o Fórum Luís de Camões deverá ter outros propósitos e outros objetivos para a sua dinamização que não o de sala de eventos, pois as suas condições não suprem as necessidades de um evento desta grandeza e que tem um potencial que continuamente fica por aproveitar.

Complementariamente à visão enriquecedora e engrandecedora do Amadora BD, seria de todo o interesse para a cidade **receber a organização de uma Comic Con** que potencie este interesse na banda desenhada, bem como da Cultura Pop na sua generalidade.

Além da banda desenhada, uma Comi Con engloba todo o conceito Pop e Geek, com experiências, oradores e convidados também da área do cinema, das séries de TV, dos jogos eletrónicos e outras atividades relacionadas com este segmento cultural. Mais recentemente, também o cosplay tem vindo a ganhar grande destaque em eventos de entretenimento.

Atualmente, as maiores Comic Con do mundo situam-se nos EUA, nomeadamente, em San Diego, New York e Salt Lake City. Em Portugal, o maior evento realiza-se anualmente no Porto, na Exponor, tendo já a capacidade para reunir nomes de destaque na indústria de entretenimento.

Tal como referido anteriormente para o Amadora BD, a cidade da Amadora carece de um espaço com as condições necessárias para a realização de eventos desta dimensão.

Capital nacional da Arte Urbana

A diversidade social e cultural da população amadoreense, dotam a cidade de um potencial artístico e cultural ao nível urbano.

Mais do que um caminho a percorrer para o embelezamento da cidade, é necessário compreender toda a extensão da expressão "arte urbana".

Apesar de geralmente associada ao graffiti, a arte urbana abrange vários tipos de expressões artísticas desenvolvidas no espaço público, como exposições ao ar livre, *stencil*, *wheatpaste* ou até *video mapping*.

Presentemente, temos visto na Amadora um crescimento da arte urbana em vários pontos centrais da cidade, como as ilustrações de Amália Rodrigues, Carlos Paredes e Zeca Afonso nas fachadas dos três prédios em frente de uma das saídas da estação de metro Amadora Este ou o longo mural que se estende ao longo da cadeia de rotundas que confere acessos à CRIL e ao IC 16, na freguesia de Encosta do Sol. Podemos até considerar igualmente as estruturas metálicas das Portas de Benfica como arte urbana.

Consideramos, no entanto, que deste embelezamento pontual e isolado a alguns pontos, deverá haver uma **estratégia para uma expansão estruturada da arte urbana na Amadora**, de forma coerente e organizada.

Isto, por sua vez, permitiria o desenvolvimento de um futuro Roteiro do Graffiti como um elemento diferenciador e dinamizador da cidade, capaz de trazer pessoas a visitar a Amadora pela arte urbana.

Esta visão estratégica, pode inclusivamente ser utilizada para a criação de mostras artísticas para jovens artistas amadoreenses.

Cinema e Teatro

Na Amadora temos a vantagem de possuir infraestruturas municipais como Teatro dos Recreios e Cineteatro D. João V, as quais devemos

potenciar e dinamizar, utilizando-as como um meio fulcral para o desenvolvimento das artes e da cultura no seio da nossa cidade. Ou seja, **apostar nas artes e cultura como um meio de dinamização turística da Amadora** e como um caminho para melhorar a imagem exterior da Amadora.

Para este efeito, é necessário ter bem presente a única instituição de ensino superior existente no município, a Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa, e tentar **desenvolver eventos de mostras de teatro e cinema** em parceria com a ESTC-IPL – podendo esses eventos ser igualmente alargados ao espetro artístico contemplado pela oferta formativa das várias escolas do IPL, como Dança e Música.

Igualmente **a criação de um evento artístico-cultural de mostra de trabalhos de jovens artistas e estudantes amadorenses** funcionaria como dinamizador da Amadora como cidade das artes e da cultura, através da criação de oportunidades para os jovens apresentarem os seus trabalhos e um incentivo a sua criatividade.

Conforme referido ao longo deste ponto, uma cidade que se quer viva e dinâmica necessita de **uma sala de espetáculos de grandes dimensões**. Uma valência que represente um olhar e uma visão estratégica sobre as artes e a cultura como políticas dinamizadoras para a cidade da Amadora.

Capital europeia da Lusofonia

A ampla diversidade cultural é uma característica inerente e incontornável da cidade da Amadora.

Do largo espetro de nacionalidades dos habitantes do município, surge a ideia da partilha e **dinamização da lusofonia através de eventos culturais** que permitam uma verdadeira integração social e o conhecimento da história e cultura lusófona.

Celebrar o 10 de Junho, mas celebrar igualmente o 25 de junho, o 5 de julho, o 12 de julho, o 7 de setembro, o 24 de setembro ou o 11 de novembro. Celebrar a irmandade entre povos e culturas.

ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA

Conselho Municipal de Juventude

O Regime Jurídico dos Conselhos Municipais de Juventude foi instituído pela aprovação na Assembleia da República da Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, e estabelece a composição, competências e regras de funcionamento deste órgão consultivo.

Desde a criação do diploma legal em 2009, da sua revisão em 2012 e das sucessivas propostas por parte da JSD Amadora, que **a Câmara Municipal da Amadora tem recusado sucessivamente a criação do Conselho Municipal da Juventude.**

Essa recusa, trouxe-nos a um momento em que, segundo podemos apurar, a Amadora é a única cidade do Distrito de Lisboa que ainda não implementou, nem tem planos para implementar um Conselho Municipal de Juventude – órgão consultivo que é obrigatório por lei!

O CMJ tem o poder de potenciar uma maior cooperação e união de esforços entre o associativismo juvenil e estudantil da Amadora, ao mesmo tempo que possibilitar aos mais jovens serem ouvidos, partilharem projetos e vincularem ideias nos assuntos da cidade que lhe dizem respeito.

Pelo anteriormente descrito, consideramos o Conselho Municipal de Juventude **um fórum indispensável a uma maior participação juvenil na definição de políticas de juventude do concelho da Amadora** e um meio de participação cívica de grande valor, que pode conceder aos jovens amadorenses uma participação direta nos assuntos da governação municipal que lhe dizem respeito.

Os jovens da nossa cidade merecem todos os meios ao nosso alcance para poderem fazer ouvir a sua voz, para intervirem civicamente e para terem responsabilidades na governança juvenil na Amadora!

Casa da Juventude

O potencial juvenil na Amadora tem ao longo de várias gerações afirmado-se pela sua capacidade de luta, pelo seu dinamismo e pela sua perseverança.

Jovens que em muito beneficiariam de uma Casa da Juventude, através da criação e aproveitamento de um espaço, único na Amadora, para os jovens, permitindo a **aproximação e interação entre**

a juventude do Município ao nível cívico. Por exemplo, um espaço que possa ser inclusivamente um possível local para a realização dos conselhos municipais de juventude.

Nesse sentido, uma intervenção de recuperação permitiria **requalificar o Palácio dos Condes da Lousã** num espaço cívico de utilidade para associações e para a juventude – uma simbologia bonita, requalificar um local histórico da cidade, num local onde a juventude pudesse reunir e trabalhar em prol do futuro da Amadora.

O palácio dos Condes da Lousã foi construído no primeiro terço do Séc. XVIII e foi, durante várias décadas, a principal casa da Quinta Grande da Damaia e a residência do cientista e inventor Padre Himalaia. Foi adquirido em 2003 pela Câmara Municipal da Amadora, com o objetivo de assegurar a conservação do património... objetivo ainda por cumprir, passados que estão 14 anos. Ainda assim, mereceu a classificação como Imóvel de Interesse Público a 24 de dezembro de 2012 – classificação patrimonial essa que impede a modificação da sua estrutura e traça estética.

Dotado de acessibilidade e estacionamento razoáveis, a sua requalificação potenciará a dinamização da Freguesia das Águas Livres para o resto da cidade, bem como apoiar, pela sua atividade, os responsáveis pelos estabelecimentos de restauração da zona.

Programa Jovem Autarca

O programa “Jovem Autarca” tem como objetivo **potencializar a participação cívica e política dos jovens** na sociedade, e ao mesmo a valorização das suas ideias e desejos para o futuro.

Consiste na eleição de um representante que terá como função o desempenho das funções de porta-voz, como também será responsável pela gestão de um orçamento que lhe será atribuído para a realização de vários projetos.

Este orçamento poderia ser enquadrado de acordo com outro projeto complementar, o **Orçamento Participativo Jovem**, já existente em vários outros municípios. Assim, além de darmos a hipótese de um jovem desenvolver o seu projeto, estaria a potenciar-se ainda um meio cívico totalmente colaborativo, de partilha e desenvolvimento de ideias para a juventude, pensadas e aplicadas pelos próprios jovens.

Para poderem concorrer os jovens terão de ter entre 13 e 17 anos, terão de apresentar um manifesto, documento base para a sua candidatura. Toda a população escolar do concelho, entre as idades referidas anteriormente, poderá votar. O mandato do jovem eleito terá a duração de um ano.

Uma cidade como a Amadora com uma população escolar que corresponde a 15,4% da sua população total, distribuída por 15 escolas básicas e secundárias, apresenta um potencial de candidaturas elevado que poderão rejuvenescer civicamente a cidade.

A nossa cidade iria beneficiar da implementação de **ideias frescas e inovadoras que só os seus adolescentes podem trazer**, confiando o futuro da nossa juventude a ela mesma.

App municipal de gestão colaborativa

Mais do que uma moda, uma aplicação móvel bem desenhada e bem desenvolvida permite uma verdadeira **abertura da gestão municipal aos cidadãos que pretendam participar civicamente** no dia-a-dia da localidade que elegeram para viver.

Dos vários exemplos já existentes em vários municípios, do Norte ao Sul do País, **esta gestão colaborativa possibilita um contacto regular e direto, de forma digital e imediata, com a população**, um reconhecimento e uma valorização do próprio munícipe, um aumento da participação cívica, uma melhoria dos serviços locais e um incremento da transparência da própria gestão autárquica.

Adicionalmente, uma plataforma digital unificada para toda a cidade permite uma estrutura de recolha de dados uniforme ao longo de toda a área a gerir, que permite **prestar ao cidadão um serviço informativo de utilidade pública**, disponibilizando, por exemplo, a agenda cultural do município e os vários eventos a decorrer na cidade.

Consideramos, por isso, que uma app municipal pode ajudar a Amadora a ser uma cidade mais dinâmica e mais inteligente, ao nível das necessidades de uma cidade metropolitana do Séc. XXI.

Revisão PAMA

O Programa de Apoio ao Movimento Associativo (PAMA) continua a ser demasiado complexo e desadequado à realidade de associações e coletividades da cidade.

Desde logo, é necessária uma **clarificação de critérios de atribuição e avaliação das atividades** com que as associações e coletividades se candidatam ao programa. Reconhecemos que este tipo de processo terá, incontornavelmente, de implicar alguma burocracia, mas isso não implica que o processo não possa igualmente ser simples e claro.

Depois, é igualmente necessária uma **adequação de critérios à tipologia do beneficiário do apoio**, pois uma associação juvenil, um clube desportivo ou uma ONG têm atividades e ramos de atuação diferentes, de acordo com as suas necessidades. Logo, o processo de atribuição de apoio deverá ser igualmente mais justo e funcionar de acordo com as necessidades da associação que se candidata.

Nesse sentido, sugerimos que se olhe, por exemplo, para parâmetros de candidatura e de atribuição e apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude. Daí será possível partir para um ponto de equiparação equilibrado que permita uma justiça e uma simplicidade idênticas, tendo naturalmente em conta o diferente âmbito de ambos os apoios.

Por último, mas não menos importante, sugerimos igualmente um **aumento de verba disponível para o PAMA**. Se o investimento por parte do executivo socialista da Câmara Municipal da Amadora se encontra reservado a contas a prazo que rondam os 80 milhões de Euros, será mais proveitoso que parte dessa verba seja libertada a favor do movimento associativo, que tão próximo está da população e que tanto faz pelos amadorenses.

DESPORTO

Complexo Desportivo Municipal José Gomes

O Estádio José Gomes foi, durante largos anos, um símbolo da cidade e das divisões profissionais de futebol, até à extinção do Clube de Futebol Estrela da Amadora – uma das maiores entidades desportivas da cidade da amadora e um dos clubes históricos da Associação de Futebol de Lisboa, com reconhecimento a nível nacional.

Paralelamente, também o Pavilhão da Associação Académica da Amadora perdeu nos últimos anos o seu clube, novamente, arrastado para um processo de insolvência que ditou o seu fim. De forma idêntica ao Estrela da Amadora, também a Associação Académica da Amadora representava um clube com história em várias modalidades, mas com grande destaque para o hóquei em patins e para a ginástica.

Ora, entre estas duas instalações desportivas já referidas já se encontra um complexo de piscinas municipal – do Clube de Natação da Amadora (CNA).

A proximidade destas valências desportivas leva à proposta de **aquisição por parte da Câmara Municipal da Amadora do Estádio José Gomes e do Pavilhão da Associação Académica da Amadora**, levando à criação do Complexo Desportivo Municipal José Gomes.

A agregação e municipalização destes recintos desportivos, permite à cidade **assegurar o funcionamento de valências desportivas de qualidade inquestionável** para usufruto dos vários clubes da Amadora – em particular, do novo Clube Desportivo Estrela.

Ou seja, uma visão holística de recintos vizinhos e uma visão para o desenvolvimento do desporto na cidade, ao mesmo tempo que permite apoiar as coletividades locais.

Algo que não será certamente uma dificuldade para uma Câmara Municipal que anualmente acumula *superavits* (“lucro” oriundo dos impostos excessivamente cobrados) e detém depósitos a prazo no banco de valores a rondar os 80 milhões de Euros.

Complexo Desportivo Municipal do Monte da Galega

Atualmente, o Estádio do Monte da Galega permite a prática de futebol e atletismo, tendo mesmo sido alvo de intervenção nos últimos meses e indo de encontro às nossas pretensões para o recinto.

No entanto, e porque o erro é recorrente, **propomos que a pista de tartan contemple as 8 pistas necessárias à organização de provas oficiais de atletismo**. Caso contrário, o tartan representará mais despesa do que retorno – logo numa cidade que tem, por exemplo, a São Silvestre mais antiga do País.

Mais do que o estádio e a pista de tartan, que já representam uma área de treino desportivo no município, destacamos a área envolvente e a qual permite uma **expansão da zona desportiva, incluindo um parque radical, um pavilhão e um jardim**.

Adicionalmente, propomos que a melhoria das condições propostas seja feita recorrendo a um estudo que permita avaliar uma solução a nível arquitetónico e/ou de engenharia que permita reduzir a incidência do vento no recinto de jogo, como forma de melhorar a prática desportiva realizada no Monte da Galega.

Tudo isto, permitiria uma melhoria significativa do Complexo Desportivo do Monte da Galega, servindo as urbanizações envolventes, as coletividades da freguesia e afirmando o recinto como o estádio olímpico da cidade.

Pavilhão multiusos

São raras as grandes cidades que não detêm **um pavilhão multiusos, que permita receber grandes eventos desportivos, culturais e artísticos**. Infelizmente, a Amadora é uma dessas cidades.

É nosso entender que uma valência deste tipo levará o município a um crescimento e desenvolvimento da cidade, mas também para que a Amadora possa ser um meio associado a eventos e acontecimentos positivos, de forma a acabar com os estigmas existentes.

Referimos no ponto anterior os terrenos envolventes ao Estádio do Monte da Galega, que consideramos ser uma hipótese, mas a Amadora ainda tem vários terrenos onde é possível a sua construção. O foco deverá ser a usabilidade da infraestrutura, de forma a permitir a realização de espetáculos de diversos âmbitos e a comodidade da assistência em qualquer uma das suas variantes. Naturalmente, no seu exterior os acessos, os transportes e o estacionamento serão recursos a serem devidamente pensados, projetados e acautelados.

Se há valores inequívocos na nossa cidade, eles são o desporto e a cultura. É neles que nos temos de focar para fazer crescer a Amadora!

Pavilhões desportivos escolares com medidas oficiais de jogo

O desporto na cidade da Amadora necessita urgentemente de um município que tenha uma visão estratégica que permita o apoio necessário aos clubes e coletividades locais, através da cedência de espaços para treinos e jogos, e o **desenvolvimento do desporto no seio da cidade e das suas comunidades.**

Desde logo, este plano de dotação das escolas de pavilhões, porque há as que continuam sem os ter, e da melhoria dos existentes deverá começar nas obras presentemente previstas, mas ainda não executadas, e nas obras futuras. A diferença orçamental que conseguimos estimar entre um pavilhão com as características dos que têm vindo a ser construídos e o custo adicional da expansão para as medidas adicionais ronda os 200-300 mil Euros. Rondando os investimentos mais recentes os 600-700 mil Euros, consideramos que a diferença não é significativa, principalmente pelo incremento que pode trazer à prática desportiva na cidade da Amadora.

Adicionalmente, deverão ser estudadas e avaliadas as obras anteriores, de forma a suprir a falta de visão verificada. Há escolas cujos pavilhões têm essa capacidade de expansão, assim como **não há necessidade de a prática desportiva escolar ser praticada em terrenos abrasivos,** potenciadores de queimaduras e/ou lesões. É necessário analisar caso a caso e retificar conscientemente.

Pavilhões com condições potenciam a prática desportiva desde as bases, seja através do Desporto Escolar ou nos escalões de formação dos clubes locais.

Criação, manutenção e melhoramento de polidesportivos

Consideramos necessário um maior cuidado e uma maior atenção na manutenção dos polidesportivos ao longo da cidade da Amadora.

Os jovens amadorenses têm de ter as condições necessárias para poderem **aproveitar os tempos livres na rua, praticando desporto com família e amigos.** E se, a bem da verdade, há vários campos ao longo

do concelho, somos da opinião de que nem sempre estas valências recebem a atenção devida na sua manutenção.

Mais, fazem falta espaços que sejam pensados de forma a permitir que num campo se pratique futebol e noutro basquetebol, sem que um jogo esteja dependente da ausência de praticantes no outro, por o campo ser exatamente o mesmo.

Adicionalmente, consideramos igualmente necessária a **criação de parques radicais em pontos estratégicos e centrais da cidade**, dado que tem sido visível o crescente de jovens praticantes de várias modalidades neste âmbito, nomeadamente skate, sem que tenham condições nos parques da cidade para o fazer.

Parcerias estratégicas de cedências de espaços

Na JSD Amadora, encaramos a cedência de espaços para a prática desportiva como **uma valorização e reconhecimento dos clubes da nossa cidade**, porque encaramos as coletividades como parceiros de integração social e em comunidade dos jovens amadorenses, ainda antes de os ver como entidades desportivas.

Este apoio estrutural é estratégico para a cidade e indispensável para os clubes poderem desempenhar as suas funções sem que tenham de se preocupar com um custo adicional que pesa, muitas vezes em excesso, nos orçamentos anuais.

A proposta de cedência de espaços é algo bastante comum em inúmeros municípios, como é o exemplo da cidade vizinha de Odivelas, e a sua implementação depende apenas da visão estratégica com que um executivo camarário enquadre os clubes da sua cidade e o papel que eles têm junto da comunidade em geral, mas muito especificamente junto dos jovens.

EDUCAÇÃO

Bibliotecas municipais

Decorria o ano de 2012, quando o alargamento de horário da rede de bibliotecas da Amadora foi aplicado, de forma a potenciar o seu usufruto por parte dos jovens da cidade que pretendessem estudar fora de horas, como a JSD Amadora defendeu durante muito tempo.

Volvidos que estão 5 anos, consideramos ser necessário ser mais ambiciosos ainda e requerer que **as bibliotecas municipais passem a estar abertas 24h em tempo de exames**, de forma a permitir que os estudantes não tenham de sair da sua própria cidade para conseguir estudar – quando já são obrigados a fazê-lo para prosseguirem estudos ao nível do Ensino Superior.

Neste momento, a componente mais significativa para tornar esta premissa uma realidade, a nível logístico e de segurança, já se verifica, pelo menos, na Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos: a presença de pelo menos um segurança no edifício durante todo o dia.

Mas vamos mais longe. Consideramos igualmente ser necessário **alargar a rede de bibliotecas municipais**, de forma a que cada freguesia esteja dotada de pelo menos uma biblioteca capaz de prestar este serviço de proximidade à comunidade jovem amadoreense, que tão carente se encontra presentemente de locais de estudo e de meios de transporte dentro da própria cidade.

Rede Wi-Fi pública gratuita

Uma das primeiras premissas a serem cumpridas no caminho para alcançar a inteligibilidade numa cidade, é a sua conectividade.

Se a isso conjugarmos a diversidade social e cultural do concelho da Amadora, constituímos a conectividade como uma necessidade geral do concelho e como **uma visão estratégica para a sua comunidade**.

Deste modo, consideramos necessário capacitar edifícios onde funcionem serviços da câmara municipal e das freguesias, parques e jardins, bem como pontos públicos de grande afluência de uma **rede Wi-Fi pública que sirva a população de forma gratuita** e que permita dinamizar e potencial o capital jovem da cidade.

Mais, ao ter uma visão estratégica global para a cidade da Amadora e para a sua transformação progressiva numa cidade verdadeiramente

inteligente, o investimento inicial numa rede Wi-Fi local e pública irá servir as pessoas, mas também para conectar serviços urbanos que futuramente venham a ser desenvolvidos.

Residência universitária

No campo da educação é premente valorizar e desenhar um investimento no capital jovem da cidade, onde os estudantes assumem grande destaque, com mentes mais irreverentes e criativas. Principalmente, quando na única Instituição de Ensino Superior da cidade da Amadora se lecionam artes como teatro e cinema.

Nesse sentido, propomos a **instalação de uma residência universitária** no concelho, através da recuperação de um edifício devoluto localizado em sítio central da cidade e perto de vários meios de transporte.

Por isso mesmo, o edifício que temos a propor é o situado em frente à Camara Municipal da Amadora, devoluto e coberto com uma fachada decorativa há vários anos, o qual **permitiria aos estudantes estarem numa zona central da Amadora**, perto do comércio local, do mercado da Mina, do comboio, de várias carreiras da Lisboa Transportes e da Vimeca, e dos serviços municipais.

De forma a executar a criação de uma residência universitária, consideramos que seria de interesse comum tentar realizar **uma parceria como o Instituto Politécnico de Lisboa (IPL)** para que a residência pudesse principalmente abranger os alunos da **Escola Superior de Teatro e Cinema** onde nos foi relatado que os estudantes bolseiros deslocados são, geralmente, alojados no Parque das Nações, na residência do Instituto Superior Técnico.

Este espaço poderia ainda contemplar uma **sala de estudo aberta 24h** no piso mais térreo, servindo como complemento à rede alargada de bibliotecas anteriormente proposta.

Traria grande valor à cidade da Amadora conseguir atrair mais jovens estudantes de Ensino Superior para o município, potenciando um convívio intergeracional numa freguesia tão envelhecida como é a Mina de Água no seu todo, com particular incidência na zona da antiga freguesia da Mina.

Escola Superior de Dança – IPL

A ideia que apresentaremos neste tópico, assumimos, é efetivamente de uma grande envergadura e de um elevado investimento.

No entanto, a possibilidade de **trazer mais uma Instituição de Ensino Superior (IES) para o Município da Amadora** e potenciar um desenvolvimento estratégico da cidade em trono das artes e da cultura, enriquecendo as valências capazes de **dotar os amadorenses de mais conhecimento, atraindo mais jovens para a cidade e engrandecendo a cidade** e o positivismo em torno do seu nome. Mais, é uma possibilidade que, acreditamos, pode ser real e pode ser do interesse de todas as partes envolvidas.

Considerando a Escola Superior de Dança, a Escola Superior de Teatro e Cinema e a residência universitária anteriormente proposta, permitiriam à Cidade da Amadora **uma evolução estratégica e um crescimento na área do Ensino Superior**. Mais, olhamos para o IPL como um parceiro inequivocamente estratégico para levar estas propostas e este desenvolvimento, assim se reúnam condições que sirvam os propósitos e os interesses de todas as partes envolvidas.

Atualmente, as instalações da Escola Superior de Dança são bastante antigas e apresentam um grau de degradação elevado, que leva a que muitas vezes, os alunos tenham aulas com o teto das salas a pingar e com o piso onde ensaiam molhado, colocando a sua integridade física em risco. De acordo com os que nos foi relatado, as atuais instalações situadas no Bairro Alto, no Palácio dos Carvalhos, não apresentam **as condições necessárias para a formação e desenvolvimento profissional dos seus alunos**. É aqui que reside a oportunidade.

De acordo com o apresentado no *site* da Escola Superior de Dança, os doze estúdios, as quatro salas de aula, as salas de alongamentos e musculação, o gabinete de massoterapia, o centro de produção, o centro de documentação e os vestiários – além das infraestruturas necessárias para o funcionamento de uma escola superior – representam um grande investimento financeiro e uma grande área para construção ou revitalização. Mas dentro da noção da exigência e do esforço necessários para a concretização deste projeto, consideramos o seu valor estratégico e a ambição que representa para a Cidade da Amadora muito mais elevados!

EMPREGO

Mercados do empreendedorismo

O excedente de lojas vazias e a falta de dinamização que atualmente se verificam em vários mercados da cidade da Amadora, prejudicam apenas os espaços, muitos deles subaproveitados, toda a população e os próprios comerciantes, que necessitam de “vida” no mercado para que os seus negócios possam subsistir.

Tendo isto em mente, idealizamos o **aproveitamento dos mercados para a implementação de “ninhos empresariais”**, à imagem dos vários exemplos ao nível do empreendedorismo que já existem quer em concelhos limítrofes, como Cascais, Lisboa e Oeiras, mas tendo como exemplo, a nível nacional, o Mercado de Matosinhos, que será, eventualmente, um dos melhores exemplos que validam esta proposta.

Na nossa conceção, **os comerciantes que atualmente ocupam lojas e bancas nos mercados, continuariam nos seus lugares**. Esta proposta visaria promover uma interação e uma cooperação entre os comerciantes e os empreendedores que nos mercados se instalassem.

Assim, aquela que seria a primeira oportunidade para ter um espaço para os primeiros passos do seu negócio e/ou da sua empresa seria conjugado com uma partilha de conhecimentos e de experiências, numa interação tendencialmente intergeracional, que a todos beneficiaria, trazendo um **maior movimento de pessoas nos mercados e uma maior dinamização dos espaços**.

Nota: Esta proposta foi inicialmente direcionada para o Mercado da Reboleira, tendo sido apresentada e aprovada em Assembleia de Freguesia de Águas Livres, a 28 de abril de 2015, embora nunca o documento tenha sido divulgado.

Recuperação de edifícios devolutos

Olhamos para os edifícios devolutos como espaços que podem ser recuperados para a implementação de *startups* e espaços de trabalho colaborativo. Assim, **velhas infraestruturas podem dar origem a um investimento potenciador da criação de emprego jovem na cidade**.

A nível público, esta ideia pode ser encarada como um plano para o melhoramento e requalificação das infraestruturas devolutas, caso a CMA optasse pela aquisição dos espaços.

Por outro lado, pode-se optar por abrir ao setor privado a hipótese de se associar como parceiro de reestruturação e revitalização de uma

determinada infraestrutura devoluta, através de um plano de recuperação em parceria com a CMA, ficando depois a exploração ao cargo do privado.

Naturalmente, cada caso é um caso e os edifícios aptos a esta adaptação e investimento carecem de um estudo mais profundo, de forma a identificar cada um deles e, subsequentemente, definir uma estratégia e um rumo para cada um deles.